

PREVALÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL EM JOVENS FUMANTES

Defesa:

21 de agosto de 2001

Membros da Banca:

Prof. Dr. Sylvio Monteiro Junior (Orientador)

Prof. Dr. Mauro Amaral Caldeira de Andrada (Membro externo)

Prof. Dr. Luis Clovis Cardoso Vieira (Membro externo)

Resumo:

Esta pesquisa epidemiológica teve como objetivo principal determinar a prevalência da doença periodontal, através de sítios sangrantes, utilizando o índice gengival simplificado de AINAMO & BAY – modificado [IGS-M] e através da profundidade de sondagem, utilizando o índice de profundidade de sondagem [IPS] do índice periodontal comunitário das necessidades de tratamento e desse modo, determinar a possível ação ou não do fumo sobre o periodonto de proteção e sustentação. Os outros dois índices, o de resíduo simplificado [IR-S] de GREENE e VERMELLION e o de retenção de BJÖRBY e LÖE-modificado (restauração/cárie [IRRC-M] e o de cálculo [IRC-M]) tiveram a intenção de dar possível interferência sobre os resultados obtidos do IGS-M e IPS. O índice IGS-M foi utilizado para examinar dois sítios, vestibular e lingual, de todos os dentes superiores e inferiores, com anotação da presença ou ausência de sangramento gengival. O IPS foi usado para examinar seis sítios – mesio-vestibular, vestibular, disto-vestibular, mesio-lingual, lingual, disto-lingual – de todos os dentes superiores e inferiores, conferindo a eles as seguintes profundidades de sondagem: de 0 até 3,5mm ou de 3,5 a 5,5mm ou ainda, mais de 5,5mm. Para essas medições, utilizou-se a sonda WHO-621, estipulada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O IR-S verificou o acúmulo de placa bacteriana em e dentes (face vestibular do primeiro molar superior direito e esquerdo, incisivo central superior direito e face lingual do primeiro molar inferior direito e esquerdo e incisivo central inferior esquerdo) através de um evidenciador de placa bacteriana. O IRRC-M verificou a presença de restauração/cárie com margem acima da gengiva, ao nível gengival ou 1mm abaixo da gengiva, em todos os dentes das duas arcadas. O índice IRC-M determinou a presença de cálculo supragengival, subgengival e supra/subgengival, nas faces vestibular e lingual de todos os dentes superiores e inferiores. Participaram da pesquisa 235 soldados do 62º Batalhão de Infantaria de Joinville (66 fumantes e 169 não fumantes), com idade média de 18,6 e 18,5 para fumantes e não fumantes, respectivamente. Entre os fumantes a porcentagem de indivíduos que fumavam de 1-9 cigarros foi de 50%, que fumavam de 10-20 cigarros foi de 49% e que fumavam mais de 20 cigarros por dia foi de 1% e o tempo médio de consumo foi de 33,5 meses. Não se observou diferenças significativas nos índices IGS-M, IPS, IRRC-M, IR-S e IRC-M entre o grupo de fumantes e não fumantes. Como não houve alterações nas avaliações clínicas (IGS-M e IPS) adotadas para fumantes e não fumantes, conclui-se não existir diferença na prevalência do número de sítios com doença periodontal entre os dois grupos observados neste estudo.